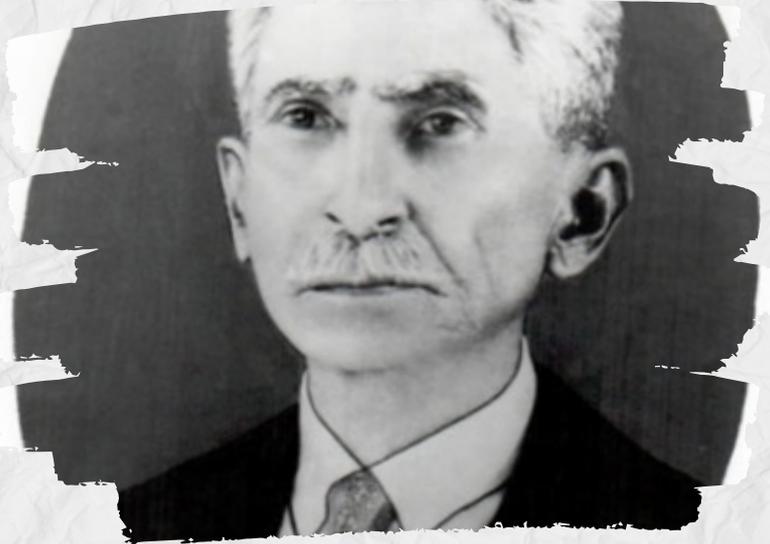

VULTOS AREIENSES: ANTÔNIO PEREIRA DOS ANJOS

Escrito por: Francisco Tancredo Torres

Antônio Pereira dos Santos , Maranhense que honrou a sua terra pela sua inteligência, atividades desenvolvimentais , honradez , mas esquecido por muitos e desconhecidos das gerações atuais.

Na primeira residência obteve excelentes resultados nas suas propriedades lava-pés em Olho d'Água, Grota Funda e no pequeno sítio Pirunga, depois Granja do Apa não me historiando das suas iniciais grande foi a cultura do café que desenvolveu e nessa casa comercial com plantio de 330 mil pés e dando a primazia.



Instalou em Areia um despoldador de preciosa Rubiácea. Deslocando-se constantemente para outras regiões ,não se limitou a cultivar apenas o que já havia no brejo, mas tratou de melhorar as suas culturas e de introduzir outras duas variedades de café a nossa gostosa manga rosa, até então aqui existentes, muitas outras novidades.

Na sua casa comercial grande com sete portas apresentava o que havia de melhor naquele período final do século 19 ocupando o primeiro lugar e traz outras existentes em Areia. E onde se podiam adquirir artigos femininos e masculinos os mais belos tecidos, variedades em miudezas ,armarinho ,louças ,ferragens, gêneros alimentícios, confecção drogarias e livros escolares.

O setor imobiliário contribuiu para o enriquecimento da cidade contribuindo excelentes residências ainda hoje existentes como de sua inteligência e de sua visão de homem de negócios. Acompanhando o desenvolvimento mundial foi o pioneiro do telefone em Areia; muitos não acreditavam em sua pretensão de trazer o telefone. Instalou em Areia e sua casa comercial, felicidade para de sua residência telefone.

Foi 1892, viajava frequentemente ao Recife cujo comércio o obrigava a fazer compras para o seu estabelecimento e assim realizou seu precioso evento que causou sensação em seus conterrâneos e contemporâneos.

Telefone do comerciante Antônio Pereira dos Anjos que há poucos dias segundo Recife onde foram comprar sortimento para sua bem montada casa comercial trouxe conforme nos havia dentro o aparelho telefônico.

VULTOS AREIENSES: ANTÔNIO PEREIRA DOS ANJOS

Escrito por: Francisco Tancredo Torres

Ontem à tarde e assistimos a sua inauguração é realmente uma maravilha aquela impressão de Edson nós que a fala dos preciosos meios não podemos sair daqui nem ao menos para dar o passeio ao Recife ainda não havíamos tido ocasião de ver o que era o telefone.

Agora porém graças ao bom gosto de espírito Progressista do cidadão Pereira temos a satisfação de ver em nossa terra o que só supunhamos ver quando porventura fosse mudar o Recife pois a nossa capital também de poucos tempos a esta parte é que o telefone é isto mesmo devido ao gosto do negociar de Cândido, Jaime está fora de dúvida que se aqui tivéssemos uma meia dúzia de Pereiras muito lucraria. Nossa Areia e o progresso se desenvolveram em maior escala.

Logo em seguida na edição de 13 de Março mesmo jornal trazer o seguinte referente ao mesmo assunto telefone no estabelecimento de Antônio Pereira dos Anjos é esse a concorrência de apreciadores que amantes o progresso são todos os dias observar a grande invenção do incansável Edson o telefone Aliás não se sabe por confusão com o nome do inventor.

Antônio Pereira foi um dos maiores capitalistas de seu tempo nessa região não lhe faltou também aptidão para outras profissões com mal de antologia medicina dando prova visto em várias ocasiões pelos trabalhos realizados em casas de emergência por fim a partir de 1900, já desfeito de seus negócios. Ele prestou outro serviço dessa terra como o Coronel comandante da 4ª Brigada de Infantaria da Guarda Nacional da Comarca de Areia, que foi a gata pelo seu presidente da república Dr. Campos Sales.

Referendada pelo Senhor Doutor Epitácio Pessoa, então ministro de guerra, faleceu o Coronel Antônio Pereira dos Anjos repentinamente na cidade do Recife ao cruzar uma parte do pala Paraíso.

Em 11 de outubro de 1934 onde foram tratados os seus interesses particulares e sendo seu corpo embalsamado para essa cidade onde repousa definitivamente.

**TEXTO EXTRAÍDO DO JORNAL "O AREIENSE"
ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELO PROJETO DE
EXTENSÃO COLEÇÕES ESPECIAIS**